



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Processos Internos

A Instituição tem constituída uma área específica para gestão de riscos e controles, contando com um diretor e gestores com atribuições e responsabilidades definidas, em consonância às melhores práticas adotadas no mercado. Em 2025, manteve índices de Basileia acima de 17%, conforme regulamenta a Resolução nº 4.606/17 do Conselho Monetário Nacional (CMN). A abordagem da gestão de riscos é tratada na nota explicativa nº 4.

Em atendimento a lei geral de proteção de dados (“LGPD”), a Instituição mantém a privacidade dos dados pessoais das pessoas relacionadas com a Instituição no decorrer da relação contratual. A Instituição possui política de risco socioambiental (“PRSA”), definida na Resolução nº 4.945/21 do CMN. Tanto a política de risco socioambiental como as informações relacionadas a lei geral de proteção de dados estão disponíveis no site da Instituição.

Os trabalhos de auditoria interna, avaliação da gestão dos riscos e controles internos da Instituição, são realizados pela Martinelli Auditores, com independência.

Os recursos de operações de depósitos a prazo e aceites cambiais são captados junto aos seus acionistas e empresas de partes relacionadas, apresentando um baixo risco de liquidez, mantendo sua estratégia corporativa, de proteção e conservação. Além disso, não possui operações de hedge.

### Responsabilidade Social

A responsabilidade social está presente na filosofia da Instituição. Por isso, durante o exercício de 2025, a Instituição manteve a contribuição para projetos sociais de instituições filantrópicas da grande Florianópolis.

### Considerações Finais

Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, agradecendo a participação dos colaboradores, clientes e parceiros comerciais.

Administração.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

| Ativo   | Nota explicativa | 31/12/2025     | Passivo                                      | Nota explicativa | 31/12/2025     |
|---|------------------|----------------|--|------------------|----------------|
| <b>Ativo circulante</b>                             |                  | <b>171.187</b> | <b>Passivo circulante</b>                    |                  | <b>110.896</b> |
| Disponibilidade                                     | 5                | 14.391         | Depósitos e demais instrumentos financeiros  |                  | 25.823         |
| Instrumentos financeiros                            |                  | 224.935        | Depósitos a prazo                            | 8                | 19.014         |
| Operações de crédito - Setor privado                | 6                | 173.862        | Recursos de aceites cambiais                 | 9                | 6.809          |
| Outros créditos                                     | 6                | 51.073         | Obrigações correspondente bancário           | 11               | 51.763         |
| Provisão para perdas associadas ao risco de crédito |                  | (73.993)       | Outros passivos                              |                  | 33.310         |
| (-) Operações de crédito                            | 6                | (63.351)       | Cobrança e arrec. tributos e assemelhados    |                  | 365            |
| (-) Outros créditos                                 | 6                | (10.642)       | Sociais e estatutárias                       | 11.b             | 21.574         |
| Outros ativos                                       | 7                | 5.854          | Fiscais e previdenciárias                    |                  | 4.138          |
| <b>Ativo não circulante</b>                         |                  | <b>250.439</b> | Diversas                                     | 10               | 7.233          |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                     |                  | <b>248.326</b> | <b>Passivo não circulante</b>                |                  | <b>101.676</b> |
| Instrumentos financeiros                            |                  | 288.588        | Depósitos e demais instrumentos financeiros  |                  | 98.679         |
| Operações de crédito - Setor privado                | 6                | 275.514        | Depósitos a prazo                            | 8                | 1.396          |
| Outros créditos                                     | 6                | 13.074         | Recursos de aceites cambiais                 | 9                | 97.283         |
| Provisão para perdas associadas ao risco de crédito |                  | (47.819)       | Obrigações correspondente bancário           | 11.c             | 2.929          |
| (-) Operações de crédito                            | 6                | (47.501)       | Outros passivos - diversas                   | 10               | 68             |
| (-) Outros créditos                                 | 6                | (318)          | <b>Patrimônio líquido</b>                    |                  | <b>209.054</b> |
| Créditos tributários                                | 15.b             | 7.557          | Capital de domiciliados no País              |                  | 200.000        |
| <b>Imobilizado de uso</b>                           |                  | <b>190</b>     | Reservas de lucros                           |                  | 605            |
| Outras imobilizações de uso                         |                  | 1.068          | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> |                  | <b>421.626</b> |
| (-) Depreciações acumuladas                         |                  | (878)          |  |                  |                |
| <b>Intangível</b>                                   |                  | <b>1.923</b>   |  |                  |                |
| Ativos intangíveis                                  |                  | 3.891          |  |                  |                |
| (-) Amortização acumulada                           |                  | (1.968)        |  |                  |                |
| <b>Total do ativo</b>                               |                  | <b>421.626</b> |  |                  |                |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais)

(Valores expressos em milhares de reais)

| Nota explicativa                                | Capital realizado | Reservas de lucros |                 | Lucros acumulados | Dividendos adicionais | Patrimônio líquido |
|---|-------------------|--------------------|-----------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
|   |                   | Legal              | Estatutária     |                   |                       |                    |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>         | <b>120.000</b>    | <b>14.309</b>      | <b>65.866</b>   | -                 | <b>9.094</b>          | <b>209.269</b>     |
| Dividendos aprovados em AGO                     | -                 | -                  | -               | -                 | (9.094)               | (9.094)            |
| Ajuste da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 | -                 | -                  | -               | 979               | -                     | 979                |
| Aumento de capital                              | 12.a              | 80.000             | (14.134)        | (65.866)          | -                     | -                  |
| Lucro líquido do exercício                      | -                 | -                  | -               | 31.600            | -                     | 31.600             |
| Destinações                                     |                   |                    |                 |                   |                       |                    |
| Reserva legal                                   | -                 | 1.580              | -               | (1.580)           | -                     | -                  |
| Reserva estatutária                             | -                 | -                  | 6.694           | (6.694)           | -                     | -                  |
| Juros sobre capital próprio                     | -                 | -                  | -               | (16.800)          | -                     | (16.800)           |
| Dividendos propostos                            | -                 | -                  | -               | (7.505)           | 605                   | (6.900)            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>         | <b>12</b>         | <b>200.000</b>     | <b>1.755</b>    | <b>6.694</b>      | <b>605</b>            | <b>209.054</b>     |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>            |                   | <b>120.000</b>     | <b>14.309</b>   | <b>65.866</b>     | <b>14.734</b>         | <b>214.909</b>     |
| Aumento de capital                              | 12.a              | 80.000             | (14.134)        | (65.866)          | -                     | -                  |
| Lucro líquido do semestre                       | -                 | -                  | -               | 16.545            | -                     | 16.545             |
| Destinações                                     |                   |                    |                 |                   |                       |                    |
| Reserva legal                                   | -                 | 1.580              | -               | (1.580)           | -                     | -                  |
| Reserva estatutária                             | -                 | -                  | 6.694           | (6.694)           | -                     | -                  |
| Juros sobre capital próprio                     | -                 | -                  | -               | (15.500)          | -                     | (15.500)           |
| Dividendos propostos                            | -                 | -                  | -               | (7.505)           | 605                   | (6.900)            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>         | <b>12</b>         | <b>200.000</b>     | <b>1.755</b>    | <b>6.694</b>      | <b>605</b>            | <b>209.054</b>     |
| <b>MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>                    |                   | <b>80.000</b>      | <b>(12.554)</b> | <b>(59.172)</b>   | <b>(8.489)</b>        | <b>(215)</b>       |
| <b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b>                     |                   | <b>80.000</b>      | <b>(12.554)</b> | <b>(59.172)</b>   | <b>605</b>            | <b>(5.855)</b>     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional**  
A Kredilig S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”) está devidamente regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), Sua matriz está localizada na Rua Paulo Zimmermann, 455, BR 101, em Biguaçu, Santa Catarina, CEP: 88160-580.

A Instituição tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a aplicação de recursos próprios e de terceiros, conforme previsto na legislação pertinente. Atualmente, oferece como seus principais produtos o crédito direto ao consumidor, empréstimo pessoal, empréstimo pessoal consignado, cartão de crédito e desconto de recebíveis.

### 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

#### a. Elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância às normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BCB) e estão em conformidade com o Plano de Contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central do Brasil irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 23 de março de 2026.

#### b. Novas normas e alterações emitidas pelo BACEN

As normas abaixo, aplicáveis a Instituição, entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. Por esta razão, as demonstrações contábeis não estão sendo apresentadas de forma comparativa, em consonância com o art. 102 da Resolução BCB nº 352/23.

#### 1 - Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 - Instrumentos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2025, a Instituição implementou as novas normas contábeis estabelecidas pelas Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23. As principais alterações incluem: A classificação dos instrumentos financeiros: reordenamento das carteiras de operações de crédito por suas modalidades.

O cálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: parte-se para um modelo de provisão de perda incorrida, mais a parte esperada da operação, com base na distribuição por tipo de carteira, mensuração dos dias de atraso, além da classificação ou não como ativo problemático.

Reconhecimento de receitas e despesas: ocorrerá o diferimento das receitas de serviços e dos custos de transação, atrelados diretamente à operação. Os instrumentos financeiros terão o reconhecimento de juros interrompidos com mais de 90 dias de atraso ou antes, se o ativo for considerado como problemático.

A Instituição verificou que os novos requisitos não tiveram impacto relevante na classificação e na mensuração de seus ativos financeiros. As categorias anteriormente mensuradas pelo custo amortizado, conforme as normas anteriores, como aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, carteira de crédito e outros ativos financeiros, continuam a ser avaliadas predominantemente dessa forma.

Aspectos fiscais: a Lei nº 14.467/22 estabeleceu o tratamento tributário no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras, as instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas.

O novo modelo de reconhecimento de juros das operações de crédito prevê o stop accrual quando ocorrer o atraso destas operações por superior a 90 (noventa) dias de atraso ou o ativo considerado como problemático.

Foi adotada a metodologia simplificada para apuração das perdas associadas ao risco de crédito, conforme estabelece a Resolução BCB nº 352/23, com base em premissas de segregação da carteira, arrasto da provisão por ativo problemático e nível de atraso. Os efeitos na adoção do novo modelo de perdas foram de R\$ 979, líquidos dos efeitos tributários, registrados em contrapartida do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2025, conforme apresentados a seguir:

Redução da provisão para perdas associadas ao risco de crédito 4.305

Redução do ativo diferido fiscal (3.326)

**Efeito líquido 979**

**II - Demais atualizações normativas (atualizações prospectivas):** a Resolução BCB nº 437/24 trata do cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco, em função da reformulação normativa atrelada a apuração dos riscos e do Plano de Contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As Instruções Normativas BCB nºs 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432 e 433 definem as novas rubricas contábeis do COSIF, em atendimento às mudanças introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23. A Resolução BCB nº 178/22 dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil, todavia, não se aplica à Instituição.

#### 3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente ao período apresentado nessas demonstrações contábeis.

#### a. Disponibilidade

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. Possuiem alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento inferior a 90 dias. Tais valores são considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

#### b. Operações de crédito

Estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais. As rendas de operações ativas são apropriadas pro rata die. As operações prefixadas são registradas pelo valor do resgate, reduzido pelas rendas a apropriar.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias ou quando caracterizadas com problema de recuperação de crédito são reconhecidas como receitas apenas quando do seu

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Valores expressos em milhares de reais)

|   | Nota explicativa | 2º Semestre     | 31/12/2025      |
|---|------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Receitas da intermediação financeira</b>             |                  | <b>96.744</b>   | <b>193.945</b>  |
| Operações de crédito                                    | 13               | 95.449          | 192.105         |
| Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez    |                  | 1.295           | 1.840           |
| <b>Despesas da intermediação financeira</b>             |                  | <b>(47.734)</b> | <b>(94.938)</b> |
| Operações de captações no mercado                       |                  | (9.953)         | (19.033)        |
| Provisão para perdas associadas ao risco de crédito     | 6.d              | (37.781)        | (75.935)        |
| <b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>      |                  | <b>49.010</b>   | <b>99.007</b>   |
| <b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>          |                  | <b>(33.302)</b> | <b>(61.712)</b> |
| Outras receitas operacionais                            |                  | 1.446           | 2.701           |
| Despesas de pessoal                                     |                  | (5.642)         | (11.100)        |
| Outras despesas administrativas                         | 14               | (24.576)        | (44.255)        |
| Despesas tributárias                                    | 15               | (3.806)         | (7.466)         |
| Outras despesas operacionais                            |                  | (724)           | (1.592)         |
| <b>Resultado operacional</b>                            |                  | <b>15.708</b>   | <b>37.295</b>   |
| <b>Resultado não operacional</b>                        |                  | <b>9</b>        | <b>9</b>        |
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>      |                  | <b>15.717</b>   | <b>37.304</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente       | 16               | 1.103           | (6.290)         |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido       | 16               | (275)           | 586             |
| <b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>              |                  | <b>16.545</b>   | <b>31.600</b>   |
| Número de ações (em lotes de mil)                       |                  | 5.000           | 5.000           |
| Lucro líquido por ação no semestre/exercício (em Reais) |                  | 3,31            | 6,32            |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais)

(Valores expressos em milhares de reais)

|  | 2º Semestre   | 31/12/2025    |
|--|---------------|---------------|
| <b>Lucro líquido do semestre/exercício</b> | <b>16.545</b> | <b>31.600</b> |
| Outros resultados abrangentes              | -             | -             |
| <b>Resultado abrangente total</b>          | <b>16.545</b> | <b>31.600</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais)

(Valores expressos em milhares de reais)

|  | 2º Semestre     | 31/12/2025      |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>  | <b>16.545</b>   | <b>31.600</b>   |
| <b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>   | <b>16.545</b>   | <b>31.600</b>   |
| Ajustes para reconciliar o resultado do semestre/exercício com recursos provenientes de atividades operacionais: |                 |                 |
| Depreciação e amortização  | 447             | 895             |
| Provisão para contingências  | (12)            | (27)            |
| Juros de captação  | 9.879           | 18.854          |
| Tributos diferidos   | 275             | 2.741           |
| Instrumentos financeiros   | -               | 979             |
| Provisão para perdas associadas ao risco de crédito  | 37.781          | 75.935          |
| <b>Lucro líquido do semestre/exercício ajustado</b>  | <b>64.915</b>   | <b>130.977</b>  |
| <b>Aumento nos ativos:</b>   |                 |                 |
| Operações de crédito   | (50.044)        | (79.274)        |
| Outros créditos  | (2.783)         | (3.768)         |
|  | (52.827)        | (83.042)        |
| <b>Aumento (redução) nos passivos:</b>   |                 |                 |
| Outras obrigações  | 15.406          | 22.286          |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   | (4.995)         | (15.027)        |
|  | 10.411          | 7.259           |
| <b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>  | <b>22.499</b>   | <b>55.194</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>  |                 |                 |
| Adições ao ativo permanente  | (17)            | (18)            |
| <b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos</b>  | <b>(17)</b>     | <b>(18)</b>     |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>   |                 |                 |
| Recursos captados  | 36.368          | 53.510          |
| Recursos pagos de captação   | (38.190)        | (73.413)        |
| Dividendos e juros sobre o capital pagos   | (10.939)        | (22.334)        |
| <b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento</b>  | <b>(12.761)</b> | <b>(42.237)</b> |
| <b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>  | <b>9.721</b>    | <b>12.939</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício</b>   | <b>4.670</b>    | <b>1.452</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício</b>  | <b>14.391</b>   | <b>14.391</b>   |
| <b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>  | <b>9.721</b>    | <b>12.939</b>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

efetivo recebimento, conforme determina o art. 17º, da Resolução BCB nº 352/23.

#### c. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada com base na metodologia simplificada, incluindo critérios de arrasto por cliente, estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23.

São observados níveis de provisão estabelecidos pela regulamentação vigente para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros inadimplidos (ativo com atraso superior a 90 dias), sem prejuízo pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos. Os níveis de provisão dessas operações corresponderão ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos na regulamentação, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas, sobre o valor contábil bruto do ativo.

#### d. Imobilizado de uso

São mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

#### e. Intangível

São ativos não físicos que geram benefícios econômicos futuros para a entidade e que podem ser identificados separadamente do restante do negócio. É mensurado pelo desembolso no desenvolvimento dos produtos, deduzido de amortização acumulada. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável.

#### f. Depósitos a prazo

São registrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos atualizados em base pro rata die, até a data do balanço.

#### g. Recursos de aceites cambiais

Estão demonstrados pelos valores exigíveis, atualizados pelos encargos, em base pro rata die.



qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;

• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e

• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas

**k. Tributos**  
Os tributos são apurados e reconhecidos em conformidade com a legislação vigente, observando as seguintes alíquotas aplicáveis à Instituição:

| Tributo   | Alíquota  |
|---|-----------|
| Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)                     | 25,00%    |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL <sup>1</sup> | 15,00%    |
| PIS   | 0,65%     |
| Cofins  | 4,00%     |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN           | Até 5,00% |

<sup>1</sup> Alíquota aplicável às instituições financeiras, conforme legislação vigente. Tributos sobre o lucro: A provisão para o Imposto de Renda (IR) é constituída à alíquota-base de 15% sobre o lucro real ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 mil no exercício anual.

A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, à alíquota de 15%, conforme aplicável às instituições financeiras.

Tributos sobre o faturamento: As contribuições do PIS e à Cofins são apuradas pelo regime cumulativo, aplicando-se as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas operacionais, observadas as exclusões e deduções permitidas pela legislação vigente.

O ISSQN é apurado de acordo com a legislação do município onde os serviços são prestados, aplicando-se a alíquota correspondente sobre a receita de prestação de serviços.

As despesas com PIS, Cofins e ISS são reconhecidas mensalmente no resultado, pelo regime de competência.

Tributos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e suas respectivas bases fiscais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações contábeis e que se espera aplicar no momento da realização ou liquidação das diferenças temporárias.

Para constituição, manutenção e baixa de ativos fiscais diferidos, a Instituição observa os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo técnico de capacidade de realização, fundamentado em projeções de resultados futuros.

**l. Redução do valor recuperável de ativos**  
Anualmente ou quando há evidências que o valor contábil possa não ser recuperável, é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**m. Resultados recorrentes e não recorrentes**  
A Resolução BCB nº 2/20, em seu artigo 34<sup>o</sup>, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do período aquele que:

I - Não esteja relacionado ao esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e  
II - Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Não foram identificados resultado desta natureza, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

**n. Eventos subsequentes**  
Evento subsequente é aquele que ocorre entre a data do encerramento do exercício e a data em que as demonstrações são autorizadas para emissão. Pode ser:

I - Eventos que fornecem evidência de condições existentes na data de encerramento; e  
II - Eventos que indicam condições que surgem após o encerramento da data-base (revelação de informações).

Ainda, podem ser ajustáveis e não ajustáveis, a depender da natureza e efeito financeiro.

**4. Gerenciamento de risco**  
A Instituição aborda o gerenciamento de todos os riscos inerentes às suas atividades de modo integrado, por meio de uma área específica para gestão de riscos. Essa visão multidisciplinar proporciona o aprimoramento dos modelos de gestão de riscos e evita a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

**a. Gerenciamento do risco de crédito**  
A Instituição monitora as operações realizadas através da evolução da carteira, indicadores de inadimplência (over 90), bem como dos níveis de recuperação. Realiza o cálculo do value at risk (VaR) e realiza testes de estresse, contemplando valores de perda esperada (PE) e de perda não esperada (PNE). No entanto, para apuração do capital requerido, é utilizada a metodologia de abordagem padronizada simplificada (RWARCSIMP), conforme Resolução BCB nº 437/24.

**b. Gerenciamento do risco de liquidez**  
Visando o planejamento financeiro, a otimização dos recursos disponíveis, administração da exposição e a redução da probabilidade para ocorrências de problemas de liquidez, a Instituição controla, diariamente, o equilíbrio entre os pagamentos e recebimentos da Instituição. Ainda, realiza testes de estresse, através do índice de liquidez de curto prazo (LCR) e o índice de liquidez de 90 dias.

**c. Gerenciamento do risco de mercado**  
Com o objetivo de identificar a possibilidade de perda em função da oscilação de taxas referentes aos descausamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva, e a fim de mitigá-lo, a Instituição monitora tais oscilações, procede o cálculo do VaR e realiza testes de estresse na carteira de operações de crédito.

**d. Gerenciamento do risco operacional**  
O gerenciamento do risco operacional é realizado através do mapeamento de processos e o levantamento de riscos já identificados, os controles implementados e o rastreamento das falhas ocorridas, registradas através de relatórios de não conformidades. Para apuração do capital requerido, a Instituição utiliza a abordagem padronizada simplificada (RWAROSIMP), conforme Circular Bacen nº 3.863/17.

**e. Gerenciamento de capital**  
O gerenciamento de capital consiste no monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital.

Em 31 de dezembro de 2025, a Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio, compatível com o grau de risco de sua estrutura, conforme segue:

|  | 31/12/2025 |
|--|------------|
| Risco de crédito (RWARCSIMP)                 | 169.463    |
| Risco operacional (RWAROSIMP)                | 9.495      |
| Ativos ponderados pelo risco (RWAS5)         | 178.958    |
| Parcela Rban                                 | 9.730      |
| Patrimônio de referência (PR)                | 212.562    |
| Margem para o limite de Basileia             | 23.874     |
| Índice de Basileia (PR x 100) / (RWA / IBS5) | 20,19%     |

Em conformidade com o art. 21, da Resolução nº 4.606/17 do CMN, os relatórios de gerenciamento de riscos encontram-se na sede da Instituição.

**5. Disponibilidade**

|   | 31/12/2025    |
|---|---------------|
| Disponibilidades                            | 205           |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (*) | 14.186        |
| <b>Total</b>                                | <b>14.391</b> |

(\*) Referem-se a valores aplicados em operações compromissadas, lastreadas em Letras do Tesouro Nacional, com remuneração baseada na taxa Selic, as quais foram resgatadas integralmente em 2 de janeiro de 2026. Considerando um cenário de variação de 50% na taxa CDI (maior ou menor), o efeito no ativo da Instituição é de R\$ 920 em 31 de dezembro de 2025.

**6. Operações de crédito e outros créditos**  
As operações de crédito estão demonstradas contabilmente por nível de risco, vencimento e ramo de atividade, conforme segue:

|                                      | Circulante     | Não circulante | 31/12/2025     |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Empréstimos                          | 115.281        | 194.729        | 310.010        |
| Financiamentos                       | 58.581         | 80.785         | 139.366        |
| Operações de crédito - setor privado | 173.862        | 275.514        | 449.376        |
| Outros créditos (i)                  | 51.073         | 13.074         | 64.147         |
| <b>Total</b>                         | <b>224.935</b> | <b>288.588</b> | <b>513.523</b> |
| (-) Provisão                         | (73.993)       | (47.819)       | (121.812)      |
| <b>Total</b>                         | <b>150.942</b> | <b>240.769</b> | <b>391.711</b> |

(i) Operações de compras de cartão de crédito lojista, sem incidência de encargos financeiros.

**a. Classificação por carteira e faixas de atraso**

| Período                                   | 31/12/2025 |                 |                |          |
|---|------------|-----------------|----------------|----------|
|   | Saldo      | Perda incorrida | Perda esperada | Provisão |
| <b>Carteira C4</b>                        |            |                 |                |          |
| <b>Não problemáticos</b>                  |            |                 |                |          |
| De zero a 14 dias                         | 4.596      | -               | (87)           | (87)     |
| <b>Problemáticos adimplidos</b>           |            |                 |                |          |
| De zero a 14 dias                         | 125        | -               | (50)           | (50)     |
| <b>Problemáticos inadimplidos</b>         |            |                 |                |          |
| Igual ou maior que 1 e menor que 2 meses  | 92         | (36)            | (4)            | (40)     |
| Igual ou maior que 6 e menor que 12 meses | 59         | (55)            | (3)            | (58)     |

| Período                         | 31/12/2025 |                 |                |          |
|---------------------------------|------------|-----------------|----------------|----------|
|                                 | Saldo      | Perda incorrida | Perda esperada | Provisão |
| <b>Carteira C5</b>              |            |                 |                |          |
| <b>Não problemáticos</b>        |            |                 |                |          |
| De zero a 14 dias               | 324.044    | -               | (6.157)        | (6.157)  |
| De 15 a 30 dias                 | 12.310     | -               | (923)          | (923)    |
| De 31 a 60 dias                 | 9.826      | -               | (1.474)        | (1.474)  |
| De 61 a 90 dias                 | 7.079      | -               | (2.690)        | (2.690)  |
| <b>Problemáticos adimplidos</b> |            |                 |                |          |
| De zero a 14 dias               | 21.035     | -               | (11.233)       | (11.233) |
| De 15 a 30 dias                 | 3.409      | -               | (1.821)        | (1.821)  |
| De 31 a 60 dias                 | 3.057      | -               | (1.632)        | (1.632)  |
| De 61 a 90 dias                 | 3.622      | -               | (1.934)        | (1.934)  |

| Período                                    | 31/12/2025     |                 |                 |                  |
|--|----------------|-----------------|-----------------|------------------|
|  | Saldo          | Perda incorrida | Perda esperada  | Provisão         |
| <b>Problemáticos inadimplidos</b>          |                |                 |                 |                  |
| Menor que um mês                           | 11.070         | (5.535)         | (376)           | (5.911)          |
| Igual ou maior que 1 e menor que 2 meses   | 9.833          | (5.251)         | (334)           | (5.585)          |
| Igual ou maior que 2 e menor que 3 meses   | 9.156          | (5.201)         | (311)           | (5.512)          |
| Igual ou maior que 3 e menor que 4 meses   | 8.576          | (5.163)         | (292)           | (5.455)          |
| Igual ou maior que 4 e menor que 5 meses   | 7.080          | (4.503)         | (240)           | (4.743)          |
| Igual ou maior que 5 e menor que 6 meses   | 8.691          | (5.823)         | (296)           | (6.119)          |
| Igual ou maior que 6 e menor que 7 meses   | 8.090          | (5.695)         | (275)           | (5.970)          |
| Igual ou maior que 7 e menor que 8 meses   | 9.821          | (7.248)         | (334)           | (7.582)          |
| Igual ou maior que 8 e menor que 9 meses   | 8.781          | (6.779)         | (299)           | (7.078)          |
| Igual ou maior que 9 e menor que 10 meses  | 7.092          | (5.716)         | (242)           | (5.958)          |
| Igual ou maior que 10 e menor que 11 meses | 7.450          | (6.258)         | (253)           | (6.511)          |
| Igual ou maior que 11 e menor que 12 meses | 7.976          | (6.971)         | (271)           | (7.242)          |
| Igual ou maior que 12 e menor que 13 meses | 7.730          | (7.019)         | (263)           | (7.282)          |
| Igual ou maior que 13 e menor que 14 meses | 6.554          | (6.173)         | (223)           | (6.396)          |
| Igual ou maior que 14 e menor que 15 meses | 6.369          | (6.217)         | (152)           | (6.369)          |
| <b>Total</b>                               | <b>513.523</b> | <b>(89.643)</b> | <b>(32.169)</b> | <b>(121.812)</b> |

|  | 31/12/2025    |                      |                          |                        |                        |                |
|--|---------------|----------------------|--------------------------|------------------------|------------------------|----------------|
|  | Vencidos      | A vencer até 3 meses | A vencer de 3 a 12 meses | A vencer de 1 a 3 anos | A vencer de 3 a 5 anos | Total          |
| Empréstimos                                | 64.391        | 70.377               | 113.214                  | 61.517                 | 511                    | 310.010        |
| Financiamentos                             | 18.553        | 36.314               | 65.451                   | 19.040                 | 8                      | 139.366        |
| Outros créditos                            | 12.300        | 20.112               | 28.230                   | 3.505                  | -                      | 64.147         |
| <b>Total antes da provisão para perdas</b> | <b>95.244</b> | <b>126.803</b>       | <b>206.895</b>           | <b>84.062</b>          | <b>519</b>             | <b>513.523</b> |

**c. Classificação por atividade econômica**

|                            | 31/12/2025     |
|----------------------------|----------------|
| Pessoa física              | 507.831        |
| Pessoa jurídica - Serviços | 551            |
| Pessoa jurídica - Comércio | 5.141          |
| <b>Total</b>               | <b>513.523</b> |

**d. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**  
A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito constituída na forma indicada na nota explicativa nº 6.a apresentou a seguinte movimentação no exercício:

|                                   | 31/12/2025     |
|-----------------------------------|----------------|
| Saldo inicial                     | 78.798         |
| Provisão constituída no exercício | 75.935         |
| Baixa para prejuízos no exercício | (32.921)       |
| <b>Saldo final</b>                | <b>121.812</b> |

**e. Operações renegociadas**

|                                      | Empréstimos   | Financiamentos | Total         |
|--------------------------------------|---------------|----------------|---------------|
|                                      | 31/12/2025    | 31/12/2025     | 31/12/2025    |
| Renegociação normal                  | 61.881        | 1.652          | 63.534        |
| Renegociação de créditos em prejuízo | 9.785         | 1.014          | 10.799        |
| <b>Total renegociado</b>             | <b>71.666</b> | <b>2.666</b>   | <b>74.333</b> |
| <b>Valores recebidos</b>             | <b>10.234</b> | <b>4.444</b>   | <b>14.678</b> |

Instrumentos decorrentes de renegociações que, de forma geral, impliquem concessões significativas a contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração.

**7. Outros ativos**  
Em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 5.854, registrado na rubrica de "Outros ativos" representa preponderantemente valores a serem repassados pelo correspondente bancário da Instituição, decorrentes de recebimentos dos contratos de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 2.009.

**8. Depósitos a prazo**  
Os depósitos a prazo referem-se a recibos de depósitos bancários - RDB, captados à taxa de 114,3% do CDI.

Considerando um cenário de variação de 50% na taxa CDI (maior ou menor), o efeito no passivo da Instituição é de R\$ 3.093 em 31 de dezembro de 2025.

**a. Prazos de vencimentos**

|                             | 31/12/2025    |
|-----------------------------|---------------|
| A vencer até 3 meses        | 19.014        |
| A vencer de 3 a 12 meses    | -             |
| <b>Total circulante</b>     | <b>19.014</b> |
| A vencer de 1 a 3 anos      | 1.396         |
| <b>Total não circulante</b> | <b>1.396</b>  |
| <b>Total geral</b>          | <b>20.410</b> |

**b. Movimentação**

|                        | 31/12/2025    |
|------------------------|---------------|
| Saldo inicial          | 39.817        |
| Captações no exercício | 1.200         |
| Resgates no exercício  | (26.793)      |
| Juros no exercício     | 6.186         |
| <b>Saldo final</b>     | <b>20.410</b> |

**9. Recursos de aceites cambiais**  
Os recursos de aceites cambiais referem-se a letras de câmbio, captadas à taxa de 117,7% do CDI. Considerando um cenário de variação de 50% na taxa CDI (maior ou menor), o efeito no passivo da Instituição é de R\$ 6.334 em 31 de dezembro de 2025.

**a. Prazos de vencimentos**

|                             | 31/12/2025     |
|-----------------------------|----------------|
| A vencer até 3 meses        | -              |
| A vencer de 3 a 12 meses    | 6.809          |
| <b>Total circulante</b>     | <b>6.809</b>   |
| A vencer de 1 a 3 anos      | 97.283         |
| <b>Total não circulante</b> | <b>97.283</b>  |
| <b>Total geral</b>          | <b>104.092</b> |

**b. Movimentação**

|                        | 31/12/2025     |
|------------------------|----------------|
| Saldo inicial          | 85.734         |
| Captações no exercício | 52.310         |
| Resgates no exercício  | (46.619)       |
| Juros no exercício     | 12.667         |
| <b>Saldo final</b>     | <b>104.092</b> |

**10. Outros passivos – diversas**

**a. Circulante**  
Em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 7.233, registrado no passivo circulante, refere-se a créditos de clientes do cartão de crédito no montante de R\$ 2.875 e valores a pagar a fornecedores e prestadores de serviços no montante de R\$ 2.552.

**b. Não circulante**  
O montante de R\$ 68 em 31 de dezembro de 2025 refere-se aos passivos contingentes, provisionados em função de ações cíveis classificadas como "prováveis" pela assessoria jurídica, em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os valores classificados como "possível" totalizam R\$ 8 em 31 de dezembro de 2025, em função de ações cíveis.

**11. Transações com partes relacionadas**

A Instituição realiza transações com partes relacionadas no curso normal de suas operações, envolvendo, substancialmente, captação de recursos, distribuição de resultados, prestação de serviços e remuneração da administração. As partes relacionadas compreendem os acionistas, empresas sob controle comum, administradores e demais entidades que direta ou indiretamente exercem influência significativa sobre a Instituição, ou por ela sejam influenciadas, conforme definição estabelecida no CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos patrimoniais e os efeitos no resultado decorrentes dessas transações estão apresentados a seguir.

**a. Depósitos a prazo e letras de câmbio**

Os saldos a seguir são obtidos em transações de depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais.

|   | 31/12/2025    |
|---|---------------|
| Passivo circulante (notas explicativas n's 8 e 9)     | 25.823        |
| Passivo não circulante (notas explicativas n's 8 e 9) | 98.679        |
| Despesas  | 18.853        |
| <b>Saldo inicial</b>                                  | <b>13.635</b> |
| Dividendos adicionais destinados/aprovados em AGO     | 30.273        |
| Dividendos e juros sobre o capital pagos              | (22.334)      |
| <b>Saldo final</b>                                    | <b>21.574</b> |

**c. Correspondente bancário**

Os saldos apresentados referem-se ao serviço de correspondente bancário prestado por Eugênio Raulino Koerich S.A. - Comércio e Indústria.

|                         | 31/12/2025 |
|-------------------------|------------|
| Correspondente bancário |            |
| Ativo circulante        | 2.141      |
| Passivo circulante      | 51.763     |
| Passivo não circulante  | 2.929      |
| Despesa correspondente  | 12.389     |

**d. Remuneração da administração**

A remuneração da administração perfaz o montante de R\$ 832 composto principalmente pelos montantes de pró-labore, remuneração direta e auxílios alimentação e saúde.

**12. Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Instituição é de R\$ 200.000.000 (duzentos milhões de reais), integralmente detido por acionistas domiciliados no País. O capital está representado por 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 15 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Instituição, no montante de R\$ 80.000.000 (oitenta milhões de reais), passando de R\$ 120.000.000 (cento e vinte milhões de reais) para R\$ 200.000.000 (duzentos milhões de reais), mediante subscrição e integralização pelos acionistas.



Continuação >>>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

DIRETORIA

Ronaldo Furtado Koerich / Luiz Dela Bruna / Ramon Vermeulen Noceti / Rodrigo Garcia Neves

CONTADOR

Jhone Bruce Lee Fernandes - CRC/SC 31.264/O-1

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento**  
Biguaçu – SC

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações contábeis da **Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**  
**Informações comparativas**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, a qual descreve que as referidas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis referentes aos períodos anteriores do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 de 25 de novembro de 2021 do Conselho Monetário Nacional e Resolução nº 352 de 23 de novembro de 2023 do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**  
A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis**  
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 23 de março de 2026.



**BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.**  
CRC 2 SC 0002/F-1  
Waldemar Namura Junior  
Contador CRC 1 SP 154938/O-0 - S - SC